

Questão 01

Muito se discute a respeito das rotinas na Educação Infantil. Em primeiro lugar, é preciso compreender que rotinas, segundo Barbosa (2008), são produtos culturais criados com o objetivo de organizar o cotidiano. Portanto, partindo dessa afirmação, para que se possa organizar o cotidiano, faz-se necessário o planejamento dessa rotina. Nesse modo, pode-se dizer que o ato de planejar está diretamente articulado com as rotinas, pois quando se pensa na organização do ambiente, nos materiais que serão utilizados, nas atividades que serão propostas e na organização e uso do tempo, pensa-se em como se dará esse planejamento no dia a dia das crianças nas instituições de Educação Infantil.

Borsini (2003), faz suas contribuições acerca desse assunto quando diz que as atividades de rotina, são atividades de relações humanas e que essa humanização das relações entre adultos e crianças nos espaços de interações é um aspecto privilegiado na construção da autonomia e respeito. Na prática pedagógica, na Educação Infantil, um dos objetivos principais explorados no planejamento são o desenvolvimento da autonomia da criança e o respeito ao próximo. Essa autonomia deve ^{deve} perpassar todas as ações realizadas pela criança, assim como o respeito deve estar presente nas interações e nos diferentes espaços das instituições.

Continuação da Questão 01

Falar de respeito na prática pedagógica, é fundamental, principalmente quando a criança, que é o centro dessa prática pedagógica, não é valorizada como produtora de cultura. Reolin (2013), diz que a criança é um sujeito ativo e que deve participar da elaboração das rotinas, desse modo, ela estará construindo sua identidade e criando "o seu" sentido para a rotina. Partindo dessa ideia, não se deve pensar na padronização das rotinas, pois ela não considera as singularidades das crianças. A ação pedagógica precisa ser pensada para desconstruir paradigmas e não ser pensada como uma prescrição linear. Evitar atividades estereis e repetitivas se faz necessário, para uma prática pedagógica que considere a criança um sujeito ativo e de direitos. Portanto, segundo Barbosa (2000), é fundamental questionar as rotinas estabelecidas, evitando que as mesmas engessem crianças e professores.

Questão 02

Tendo as interações e brincadeiras como eixos norteadores que permeiam a prática pedagógica, dada a importância da linguagem na Educação Infantil, pode-se dizer que, assim como as interações e brincadeiras, a linguagem é um eixo privilegiado de trabalho.

As linguagens são espaços de troca e relações por excelência e se fazem presentes na vida das crianças antes mesmo de seus nascimentos. Ursino (2003), discorre sobre a linguagem, levantando a reflexão de que é através dela que a criança se apresenta ao mundo e assim se constitui enquanto sujeito. Tal constituição acontece ao longo da vida, através das interações que vão sendo estabelecidas. Falar de linguagens na Educação Infantil significa falar de aspectos característicos da linguagem da própria criança, pois é por meio dela que a criança se expressa levando em consideração, as múltiplas linguagens, as possibilidades de expressão pelas crianças são inúmeras, pois elas ganham vida através de balbúcies, gestos, palavras, movimento, dramatizações, pintura, colagem entre outros.

Na prática pedagógica cotidiana é comum observar a supervalorização da linguagem escrita em detrimento das outras linguagens que são fundamentais para o desenvolvimento de crianças tão pequenas. Diante dessa prática, como ficam as outras noventa e nove linguagens, citadas no poema "As cem lingua-

Continuação da Questão 02

gens da criança" de Malaguzzi?
Benjamin (1993) e Bakhtin (1992), enten-
dem a linguagem como capacidade hu-
mana de criação de significados e na
expressão de singularidades. Nesse mo-
do, valorizar as diferentes linguagens
das crianças, implica em "dar voz"
as mesmas, em oferecer espaços e criar
situações para que elas possam,
através de suas ações, interpretar
o mundo a sua volta e dialogar
com ele demonstrando suas vontades,
desejos e colocando suas insatisfações.
As crianças em suas brincadeiras
possibilitam várias formas de lingua-
gem. Os papéis assumidos por elas,
durante essas interações, representam
uma riqueza de possibilidades e de
criação de novos sentidos sobre o
mundo e sobre si próprias a medida
que vão se constituindo e formando
sua identidade. Sendo assim, as diferen-
tes linguagens se manifestam no cotidiano
da criança na Educação Infantil, perpas-
sando todas as suas ações.

